BRASIL: UM PAÍS COM MILHARES DE POBRES E CENTENAS DE RICOS

Gerson Carlos Tiburcio

“[Tenha paciência, mas não fique a esperar que o vento guie o seu barco, tome o timão e saia você em busca dos peixes. ´´Tiburcio](https://kdfrases.com/usuario/tiburcio/frase/189886)” 

Na região Centro Oeste é onde está localizada a Capital Federal, Brasília, também cercada por favelas, igual as demais cidades do país.

De nada adianta um país repleto de ouro, diamantes, esmeraldas e tantas pedras preciosas, se tudo isso já foi entregue a empresas internacionais que andam a explorar todas as riquezas brasileiras e o povo continua cada vez mais enfraquecidos. Dizem que ser pobre não é defeito, mas coisa boa não é. Quem ousou em dizer isso pela primeira vez acredito que pobre não deve ser. Isso foi dito para acalentar algum murmúrio de quem rico não deve ser. O fato é que a tamanha pobreza do povo brasileiro, muitas vezes nas escolas são maquiados através de estudos de países africanos, simplesmente para distorcer os olhares da extensa pobreza que afeta o modo de vida de milhares de brasileiros.

É na sala de aula que tudo é maquiado através de alguns professores que não tiram seus olhares dos famosos livros didáticos, esquecendo até mesmo de mostrar a verdade que envolve os próprios brasileiros, onde a inanição é tamanha em algumas regiões brasileira, e não apenas no Norte e Nordeste como se encontra em alguns livros didáticos. A pobreza brasileira pode ser encontrada em todas as regiões, principalmente nas periferias de todas as cidades, e até mesmo na zona central das grandes cidades.

Ter paciência com a pobreza, isso não é possível devido ao fato que a maioria da população brasileira que anda ativa no mundo do trabalho, têm seus rendimentos como base no salário mínimo que praticamente não é o suficiente para a manutenção da alimentação de uma família, e mais as contas a pagar, como água, luz e demais obrigações. Ser pobre pode não ser defeito, mas é um tormento na vida da grande maioria da população brasileira que vive no limite da linha da pobreza, principalmente crianças e as mulheres. Não adianta viver pisando em pedras preciosas se nada pertence ao povo brasileiro. O que pertence de verdade ao povo brasileiro são os altos impostos, o aumento do combustível nas bombas que faz a carestia dos preços a cada dia, a falta de médicos nos postos e hospitais, e a entrega da Previdência Social aos grandes bancos, e um presidente incompetente que tudo o que pensa é liberar a indústria bélica para fabricar cada vez mais armas.

As escolas que deveriam ensinar ao povo a ser o seu próprio defensor da verdade, tudo o que lá se aprende não tem nenhuma serventia para ser aplicado na vida real, além de estudar para uma prova chamada Brasil, e que para falar a real, é manipuladora que só enfraquece a educação pública brasileira. Ser brasileiro e dizer a verdade, as vezes a turma do dinheiro, aqueles falsos profetas que vivem às custas da pobreza brasileira bloqueiam até mesmo o nosso twitter, quando falamos por lá a verdade. Por várias vezes tenho observado o desespero de um ou outro professor em mostrar a real para os alunos e familiares, mas a pressão que vem do alto acaba falando mais alto, e com isso quem é fraco acaba fracassado em meio a tamanho tormento, e os seus consignados que funciona como a própria lavagem cerebral que faz o professor trabalhar até mesmo adoentado. Em dia de greve está lá na escola o pobre docente sem poder participar dos movimentos para poder mostrar na prática como se organiza um movimento para exigir a mudança necessária para educar os filhos dos trabalhadores. Se é necessário pôr em prática o que se aprende em sala de aula, no momento muito professor não tem tido essa consciência, mesmo sabendo que para o amanhã a água vai engolir muita gente, e que o Lobo Mal vai engolir até a própria aposentadoria, e reduzir as pensões pela metade, já tem professor brigando com seus próprios colegas de profissão em vez de ajudar a enfrentar nas manifestações de rua aqueles que estão usurpando a Previdência Social, e destruindo tudo o que ao povo brasileiro pertence.

Se a maioria da população está vivendo abaixo da linha da pobreza, e o desgoverno brasileiro gastando milhões de reais para comprar apresentadores de televisão para falar bem do mal, em quem devemos confiar? Os professores que deveriam ser grandes formadores de opinião já não governam nem a sua própria casa, o povo pobre brasileiro terá como herança a sua própria pobreza plena. Porque se os educadores estão enfraquecidos até quem não entende de educação vai deitar, rolar e assistir de camarote a entrega dos bens públicos as empresas privadas. Porque quando o lutador se descuida e baixa a guarda logo será nocauteado. Assim é a vida daquele que não tem mais força para lutar. Quem não aprendeu a se organizar para se tornar um vencedor, facilmente será vencido pelos donos do capital.

Vejo diariamente inúmeras crianças que dependem da merenda escolar como a sua principal, e única fonte de energias da sua vida diária. São milhares de famílias desempregadas em busca de alguma ocupação rentável para garantir ao menos uma alimentação básica para saírem das dependências das igrejas e casas de caridade, mas o mar até o momento não estar para peixes. Ser pobre só traz desgosto na vida de milhares de adultos e crianças que necessitam não só de uma boa alimentação, mas de dignidade que o povo pobre não sabe nem o que é essa façanha. Antigamente se falava que os professores eram a maior fonte de sabedoria como os griôs africanos. Hoje já não podemos mais dizer que a fonte da sabedoria está nos professores, devido na maioria das vezes, esses docentes estão apenas reproduzindo as cartilhas dos governantes que preferem manter o povo com menos sabedoria. Com isso já imprimem a própria cartilha dizendo ser o currículo do próprio estado, e os professores não precisam mais de pensar para organizar o que devem ou não ensinar. Esse tipo de professor organizador do saber já está deteriorado pelo sistema que só pensa em aniquilar cada vez mais o saber dos filhos dos trabalhadores. Hoje o professor já não professa mais nada. Quem diz o que os alunos precisam saber é o próprio estado que manipula tudo a seu favor. Antes a sabedoria vinha em gotas, e hoje em conta-gotas.

Enquanto isso a pobreza está mantida com a maioria dos educadores endividados pelos consignados do próprio estado, manipulados pelas cartilhas do próprio sistema e sem destreza. É certo que as escolas têm mudado a sua própria estrutura devido a inúmeros fatores, principalmente pela reconfiguração familiar, e muito mais devido a inexistência das áreas de lazer devidos as privatizações dos espaços públicos algumas escolas passaram a serem abertas aos finais de semana com o nome de Escola da Família. Mas só isso não basta para atender a demanda social. As famílias precisam muito mais além de uma escola aberta aos finais de semana. É necessário investir na saúde pública, segurança e educação para garantir mais aprendizagem para todas as pessoas, principalmente em cursos profissionalizantes para garantir um rendimento a todos os trabalhadores acima do salário mínimo.

A escolarização dos filhos dos trabalhadores seria uma medida para garantir dignidade a todas as pessoas, mas infelizmente a escola pública que a eles é destinada está a cada dia mais desconectada com a realidade que mais parece uma área de lazer a uma fonte de sabedoria. Se for depender dos professores e da escola pública para fazer a conectividade dessa juventude com a vida real, infelizmente essa disparidade entre ricos e pobres no Brasil vai continuar do jeito que está. Ordem para os pobres e Progresso para os ricos.